



Secretaria Regional da Educação e Cultura

Direção Regional da Educação



PLANO DO ENSINO À DISTÂNCIA (E@D)

VERSÃO 2



Ribeira Grande, 6 de maio de 2020

“É fundamental diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, de tal forma que, num dado momento, a tua fala seja a tua prática.”

Paulo Freire

ÍNDICE

	Página
Introdução	Pág. 5
1. Definição de estratégias de gestão e liderança	Pág. 6
1.1. Envolvimento da comunidade educativa na procura do Plano E@D mais adequado à nossa Unidade Orgânica	Pág. 6
1.2. Mobilização de parceiros disponíveis para colaborar	Pág. 6
1.3. Definição do papel das lideranças intermédias na definição e concretização das orientações pedagógicas	Pág. 7
1.4. Constituição da equipa de apoio para dar resposta/organizar questões emergentes	Pág. 8
2. Estratégias de circuito de comunicação	Pág. 9
2.1. Estabelecimento de um circuito de comunicação eficaz, dirigido a todos os intervenientes da comunidade escolar	Pág. 9
a) Educação Especial	Pág. 9
b) Educação Pré-Escolar	Pág. 10
c) 1º Ciclo	Pág. 11
d) Apoio educativo – 1º Ciclo	Pág. 11
e) 2º Ciclo	Pág. 12
f) Todos os níveis de ensino	Pág. 12
2.2. Desenvolvimento de atividades promotoras do sentimento de pertença à turma	Pág. 14
2.3. Prevenção de situações de isolamento de alunos	Pág. 14
2.4. Incentivo à interajuda entre os alunos	Pág. 14
3. Modelo de ensino à distância	Pág. 14
3.1. Mancha horária semanal a cumprir pelos alunos	Pág. 14
3.2. Organização dos Conselhos de Turma para conceber o plano de trabalho dos alunos	Pág. 16

a) Educação Especial	Pág. 16
b) Educação Pré-Escolar	Pág. 19
c) 1º Ciclo	Pág. 20
d) 2º Ciclo	Pág. 21
3.3. Realização de modos de trabalho à distância, recorrendo com ponderação às sessões síncronas	Pág. 22
3.3.1. Horários	Pág. 22
a) Educação Pré-Escolar	Pág. 22
b) 1º Ciclo	Pág. 23
c) 2º Ciclo	Pág. 24
3.4. Promoção de interajuda entre professores	Pág. 24
3.5. Metodologias de Ensino	Pág. 25
3.5.1. Metodologias de ensino apelativas e mobilizadoras dos alunos para a ação	Pág. 25
a) Educação Pré-Escolar	Pág. 25
b) 1º Ciclo	Pág. 25
c) Geral	Pág. 26
3.5.2. Fomento do desenvolvimento das áreas de competências do Perfil dos Alunos	Pág. 27
3.6. Avaliação dos alunos	Pág. 27
4. Plano de monitorização e avaliação	Pág. 28
Conclusão	Pág. 30

INTRODUÇÃO

O processo constitutivo e a respetiva implementação de um Plano de Ensino à distância (E@D) preveem diferentes fases de preparação, debate interno, reflexão, levantamento e definição dos meios tecnológicos, entre muitos outros fatores, assumindo-se como um processo dinâmico e de melhoria constante.

O desenvolvimento de um plano de E@D é um processo em constante construção, alicerçado na procura permanente das melhores respostas às características de cada comunidade escolar, quer ao nível tecnológico quer das suas competências digitais.

A Comissão Nacional de Proteção de Dados (CNPD) recomenda cuidado nas plataformas e sistemas que escolhemos no ensino à distância, garantindo que essas escolhas "não apresentam riscos para a privacidade de alunos e professores".

O plano E@D tem como intenções chegar a todas as crianças e alunos da Escola Básica Integrada de Ribeira Grande, bem como a boa prossecução dos objetivos estabelecidos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e nas Aprendizagens Essenciais, sendo enviado para o correio eletrónico de todo o domínio da Escola Básica Integrada de Ribeira Grande.

Este Plano de E@D contém as seguintes etapas:

1. Definição das estratégias de gestão e liderança;
2. Estratégia e circuito de comunicação;
3. Modelo de ensino a distância;
4. Plano de monitorização e avaliação.

1. DEFINIÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE GESTÃO E LIDERANÇA

1.1. Envolvimento da comunidade educativa na procura do Plano E@D mais adequado à nossa Unidade Orgânica

A primeira versão que foi elaborada pelo Conselho Executivo, com a colaboração da Presidente do Conselho Pedagógico e da Coordenadora dos Diretores de Turma. Seguidamente foi aperfeiçoada com o contributo do Conselho de Diretores de Turma e do Conselho Pedagógico.

A versão 2, contou com o envolvimento de todos os atores educativos na tomada de decisão – Assembleia de Escola, Conselho Pedagógico, Conselho Executivo, Conselho de Diretores de Turma, Docentes de Cidadania e Desenvolvimento e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), Conselhos de Núcleo/Subestruturas do 1º ciclo, Departamentos Curriculares e Pais/Encarregados de Educação.

Ter conhecimento do Plano e ajudar a construí-lo, levará todos os agentes educativos a uma melhor apropriação das ações a desenvolver pela Unidade Orgânica.

1.2. Mobilização de parceiros disponíveis para colaborar

A articulação com a edilidade e/ou com outros parceiros, como por exemplo, as Juntas de Freguesia, a Biblioteca Daniel de Sá, as Associações de Solidariedade Social, os Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande e com as equipas da Escola Segura, será uma forma para chegar a todas as crianças e a todos os alunos, principalmente para os alunos com problemas de conectividade e infraestrutura.

A escola irá articular com estas entidades para fazer chegar aos alunos do 1º Ciclo os manuais que deixaram na escola, bem como, contactar os alunos que até ao momento não foi possível contactar através da escola.

1.3. Definição do papel das lideranças intermédias na definição e concretização das orientações pedagógicas

As lideranças intermédias assumem um papel essencial no E@D, designadamente:

✚ **o titular de grupo/turma e o diretor de turma**, na organização e gestão do trabalho do conselho de turma. Desempenha uma função central ao nível da articulação entre professores, alunos e pais/encarregados de educação. Coordena a organização do trabalho semanal, assegura a preparação da distribuição das tarefas aos alunos, nomeadamente na estruturação dos momentos de presença online, sempre que estes não tenham acesso a ambientes digitais, e garante o contacto com os pais/encarregados de educação;

✚ **os coordenadores de departamentos da Educação Pré-Escolar e do 2º Ciclo e as coordenadoras das subestruturas do 1º Ciclo (sob a orientação da coordenadora do 1º Ciclo)**, colaboram no acompanhamento e na definição e concretização das orientações pedagógicas, apoiando os professores, demonstrando confiança no seu trabalho e, transmitindo tranquilidade e disponibilidade para esclarecimentos;

✚ **os professores titulares de turma do 1.º ano**, para continuar a apoiar os alunos com mais dificuldades, no âmbito das Atividades de Apoio às Aprendizagens;

✚ **o apoio tutorial de psicólogos, terapeuta da fala, técnicos da educação especial, professores tutores e professores da educação especial**, são igualmente imprescindíveis, devendo continuar a apoiar e orientar os alunos de modo frequente, articulando com os encarregados de educação e/ou titulares de grupo/turma, para garantir a eficácia da sua intervenção.

1.4. Constituição da equipa de apoio para dar resposta/organizar questões emergentes

No sentido de agilizar o processo de decisão e a concretização das ações previstas, é constituída uma equipa de apoio com diferentes valências, designadamente para apoiar os professores, os alunos e os pais/encarregados de educação com maiores dificuldades na utilização das tecnologias.

Para minimizar as incertezas e dificuldades dos professores menos aptos com as tecnologias, será estabelecida com frequência, ainda que apenas online, a proximidade entre colegas, para que se sintam sempre apoiados e estimulados no delineamento do seu plano de trabalho e nas tarefas a desenvolver com os seus alunos. Esta equipa será dada a conhecer a todos os intervenientes, que a contactarão através de correio eletrónico ou telemóvel.

Contactos disponíveis

Correio eletrónico:

- + ensinodistancia@ebirg.com – questões relacionadas com o ensino à distância;
- + sge.ee@ebirg.com – questões relacionadas com o SGE (pais e alunos);
- + sge.docentes@ebirg.com – questões relacionadas com o SGE (docentes).

Contactos telefónicos: 912737673 e 910341877

Equipa de apoio

- o **Embaixador REDA** – professor Pedro Pinheiro;
- os **técnicos de informática da Unidade Orgânica** – Rui Silveira, Mário Cabral e Carlos Nicolau;
- os **recursos-chave do Atelier do Código** – Ricardo Oliveira, Carlos Anastácio e Paulo Macedo.

Competências da equipa:

-  organizar os meios;
-  aconselhar a não dispersão por diversas plataformas e formas de cooperação;
-  sensibilizar os docentes para que rentabilizem os meios tecnológicos com os quais estão familiarizados, tais como o email oficial da Unidade Orgânica, Hangouts, o Sistema de Gestão Escolar (SGE), a aplicação Teams (reuniões), entre outros;
-  dinamizar pequenas sessões de capacitação/esclarecimento (docentes, alunos);
-  realizar tutoriais, webcasts (uma transmissão, ao vivo ou gravada, que não possibilita interação em tempo real, mas que pode ser usada para disseminação de conteúdos), entre outras;
-  incentivar a partilha de práticas entre docentes.

2. ESTRATÉGIAS DE CIRCUITO DE COMUNICAÇÃO

2.1. Estabelecimento de um circuito de comunicação eficaz, dirigido a todos os intervenientes da comunidade escolar

Em todos os níveis de ensino da EBI de Ribeira Grande, os alunos têm obrigatoriamente de assistir às emissões televisivas disponibilizadas para o efeito.

O horário estipulado para o esclarecimento de dúvidas, por parte dos alunos, é para cumprir. Se tiverem dúvidas, esclarecem-nas com os docentes; se não as tiverem, devem usar esse tempo para realizar as tarefas solicitadas no plano semanal de atividades.

a) Educação Especial:

O canal de comunicação organizativo e comunicacional entre docentes/ alunos e encarregados de educação será o SGE, o email/hangout, telefone ou outro estabelecido

previamente entre o professor do NEE, docente titular/diretor de turma, psicólogo, terapeuta da fala e o encarregado de educação.

Os alunos do Regime Educativo Especial devem assistir às aulas da RTP Açores e RTP2 (programa Zig Zag).

Para além do apoio aos alunos, deve ser assegurado um bom acompanhamento junto dos encarregados de educação. Este acompanhamento deve ser articulado entre o docente do NEE, o titular de grupo/turma/diretor de turma e, se necessário, os Serviços de Psicologia e Orientação.

Deve haver uma boa comunicação de todo o trabalho que é realizado com o aluno e de todos os contactos estabelecidos com os mesmos ou com os seus encarregados de educação. Sempre que um docente do NEE não consiga contactar durante uma semana com qualquer um dos seus alunos, deve comunicá-lo ao titular de turma/diretor de turma ou ao psicólogo que o acompanha, para se superar estas dificuldades e intervir junto das famílias.

b) Educação Pré-Escolar:

Serão disponibilizadas atividades direcionadas às crianças da Educação Pré-Escolar através dos canais RTP Açores e RTP2 (programa Zig Zag).

Os educadores titulares de grupo devem acompanhar as emissões televisivas e manter um contacto regular com as crianças, através do SGE, no sentido de fornecer tarefas sobretudo de consolidação de aprendizagens e de desenvolvimento nas crianças e por si reguladas.

Se os pais/encarregados de educação não conseguirem aceder ao SGE, as tarefas serão enviadas para o email da criança, oficial da Unidade Orgânica.

Se o educador não tiver feedback por parte dos pais/encarregados de educação, deverá contactá-los telefonicamente.

c) Primeiro Ciclo:

Serão disponibilizados conteúdos curriculares, preparados pela equipa Prof DA de Matemática, referentes a todos os anos de escolaridade do 1º Ciclo, através da RTP Açores.

Serão ainda disponibilizados recursos através da RTP Memória, preparados pelo Ministério da Educação (No caso da área curricular de Matemática, deverá ser utilizada unicamente a RTP Açores).

Os manuais deverão ser usados, o mais possível, como objeto-base de estudo/trabalho.

Os professores titulares de turma devem acompanhar as emissões televisivas, mantendo um contacto regular com os alunos, através do SGE, no sentido de fornecer tarefas, sobretudo de reforço curricular e de consolidação de aprendizagens, dando continuidade aos conteúdos trabalhados pela televisão, sempre que possível.

Se os pais/encarregados de educação não conseguirem aceder ao SGE, as tarefas serão enviadas para o email do aluno, oficial da Unidade Orgânica.

Se o professor titular não tiver feedback por parte dos alunos ou dos pais/encarregados de educação, deverá contactá-los telefonicamente.

d) Apoio Educativo – 1º Ciclo

Todas as tarefas enviadas aos alunos têm de ser do conhecimento do professor titular de turma, de modo a haver sequência e coerência nas aprendizagens.

Na comunicação entre docentes/alunos deverão ser privilegiados os meios estabelecidos no Plano E@D – EBIRG.

O acompanhamento dos alunos poderá ser efetuado através do professor titular de turma ou diretamente através da receção de trabalhos por mail, videochamada e via telefone para os alunos que não possuam equipamento com ligação à internet. Os alunos poderão enviar aos docentes fotografias e/ou digitalização dos trabalhos.

Cada docente de apoio educativo deverá, em conjunto com o professor titular de turma, estabelecer uma sessão síncrona ou assíncrona de acompanhamento semanal com os alunos, para esclarecimento de dúvidas e/ou dar feedback dos trabalhos apresentados.

e) Segundo Ciclo:

Neste Ciclo de ensino, serão disponibilizados recursos através da RTP Memória, preparados pelo Ministério da Educação.

Os docentes devem acompanhar as emissões televisivas, mantendo um contacto regular com os alunos, através do SGE, no sentido de fornecer tarefas, sobretudo de reforço curricular e de consolidação de aprendizagens, dando continuidade aos conteúdos trabalhados pela televisão, sempre que possível.

Os manuais deverão ser usados o mais possível como objeto-base de estudo/trabalho.

Se o diretor de turma não tiver feedback por parte dos alunos ou dos pais/encarregados de educação, deverá contactá-los telefonicamente.

f) Todos os níveis de ensino

Durante o 3º Período, o ensino à distância far-se-á ainda através do SGE, utilizando duas das três valências disponibilizadas para o efeito:

1- Espaço para interação entre professores, alunos e encarregados de educação, estando já disponível a remissão dos trabalhos realizados para correção e feedback dos professores;

2- A área “Estuda em Casa”, em que, entre outras secções, existe um mural semelhante aos das redes sociais, no qual se poderá desenvolver um trabalho organizado por escola, por turma e por disciplina, com diversas ferramentas de interação. Enquanto o SGE não funcionar em pleno, a remissão dos trabalhos continua a ser efetuada através dele, mas serão utilizadas outras ferramentas Google em vigor na Unidade Orgânica.

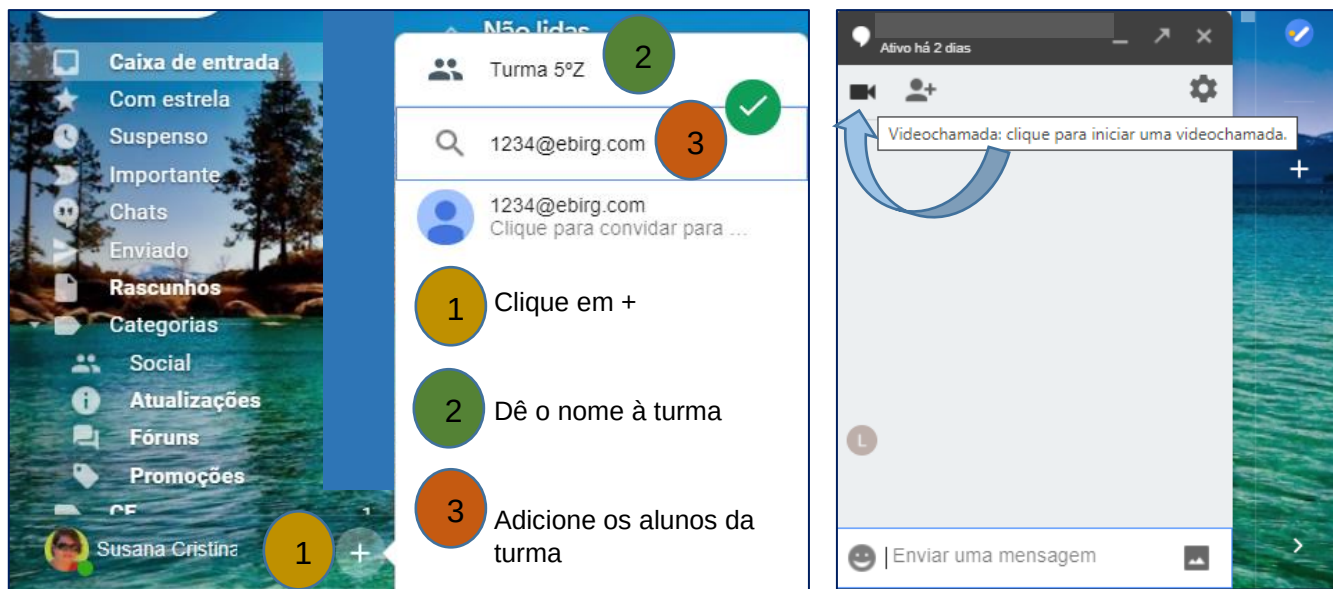
Nas duas últimas semanas de aulas do 2º Período, os docentes estiveram em contacto com os alunos através de diversas Plataformas. Sempre que for necessária a participação online pelo professor e alunos, os docentes podem usar as mesmas plataformas que usaram anteriormente, desde que todo o Conselho de Turma use a mesma.

Se não houver consenso, deve-se utilizar o Hangouts, disponível no email oficial da Unidade Orgânica, podendo ser utilizada no smartphone, tablet ou computador.

Hangouts

Com o **Hangouts Chat**, as equipas podem realizar facilmente o seu trabalho num só lugar. Desde **mensagens diretas a conversas de grupo**, o Chat ajuda as equipas a colaborar de forma fácil e eficiente.

Com o **Hangouts Meet**, as equipas podem efetuar **videoconferências**, mantendo a equipa ligada, ao utilizar funcionalidades baseadas na infraestrutura global robusta e segura da Google.



2.2. Desenvolvimento de atividades promotoras do sentimento de pertença à turma

Manter a ligação à escola e ao grupo/à turma implica fomentar o estabelecimento de comunicações regulares entre professores e alunos e entre alunos. Na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo, este aspeto assume particular importância.

2.3. Prevenção de situações de isolamento de alunos

O contacto entre alunos através de espaços digitais, ou outros meios tecnológicos, é essencial para a manutenção das interações sociais e da sua motivação para a realização das tarefas. As atividades propostas deverão contemplar espaços de interação e de convívio, promovendo o trabalho de grupo e quebrando o isolamento em que os alunos se encontram.

É importante o papel a desempenhar pelos psicólogos, terapeuta da fala e pelos professores que apoiavam os alunos no apoio tutorial específico, mobilizando todos os recursos disponíveis.

2.4. Incentivo à interajuda entre os alunos

Nesta fase, a interajuda é primordial, devendo ser promovidas técnicas de colaboração entre alunos, quer ao nível da realização das tarefas, quer ao nível da regulação interpares.

3. MODELO DE ENSINO À DISTÂNCIA

3.1. Mancha horária semanal a cumprir pelos alunos

No horário das crianças da Educação Pré-Escolar (EPE) e dos alunos dos 1º e 2º Ciclos no E@D, foram considerados os seguintes aspetos:

- mancha horária semanal flexível (Proposta de horário de estudo semanal);
- tempos de pausa flexíveis;
- adaptação da carga horária semanal de cada disciplina;
- horário fixo para esclarecimento de dúvidas;
- flexibilidade temporal na execução das tarefas;
- diferentes ritmos de aprendizagem.

Proposta de horário de estudo semanal

Semana de _____ a _____



Nome: _____ N.º ____ Turma: ____

	Tempo de estudo	As áreas disciplinares que devo estudar:
2. ^a		
Feira		
3. ^a		
Feira		
4. ^a		
Feira		
5. ^a		
Feira		
6. ^a		
Feira		

3.2. Organização dos Conselhos de Turma para conceber o plano de trabalho dos alunos

Em alinhamento com as orientações pedagógicas da Unidade Orgânica, os Conselhos de Turma concebem um plano de trabalho semanal para cada grupo/turma, sob a orientação do Docente Titular de Grupo/Turma/Diretor de Turma.

a) Educação Especial

Resposta Educativa	Estratégias
Turmas PCA e Dov	- As turmas PCA e TVA DOV funcionarão de acordo com o seu horário semanal: de manhã, visualização das aulas na RTP relativas aos seus anos de aprendizagem; de tarde, esclarecimento de dúvidas com os professores das várias disciplinas por <i>chat</i> ou <i>videochamada</i>; - À segunda-feira, é disponibilizado por email um plano semanal de atividades, com as atividades que os alunos terão de realizar em cada disciplina, onde constará também o prazo de conclusão das mesmas. Este plano é elaborado tendo em conta o horário da turma e as atividades são definidas de acordo com o ciclo em que os alunos estão inseridos; - Recorrer-se-á também à utilização de recursos digitais (manuais, PowerPoint, vídeos, histórias); - Será feito o contacto regular com os pais ou encarregados de educação, por via telefónica ou eletrónica, no sentido de fornecer conselhos e orientações relativas a atividades que poderão ser desenvolvidas e reguladas, sempre que possível, à distância; - Contacto diário/semanal com os alunos, para esclarecimento de dúvidas no Hangouts.

Uneca Sócio - Educativa	- Será elaborado e enviado um horário semanal para facilitar a orientação e organização dos alunos/encarregados de educação na manutenção das rotinas de trabalho e aplicação semanal das atividades; - Em articulação com a educadora, professora titular/diretora de turma, será disponibilizado um plano semanal de atividades, com as atividades que os alunos terão de realizar em cada disciplina, onde constará também o prazo de conclusão das mesmas; - Este plano é elaborado tendo em conta o novo horário da turma e as atividades são definidas de acordo com o ciclo em que os alunos estão inseridos e adaptadas tendo em conta as medidas e respostas educativas estabelecidas no Projeto Educativo Individual de cada aluno; - Será efetuado: - Contacto regular com os pais ou encarregados de educação, por via telefónica ou eletrónica, no sentido de fornecer conselhos e orientações relativas a atividades que poderão ser desenvolvidas e reguladas, sempre que possível, à distância; - Contacto diário com os alunos, para esclarecimento de dúvidas no Hangouts; - Contacto regular com os educadores/professores titulares de turma.
UNECA Ocupacional	- Privilegiar o contacto regular com os pais ou encarregados de educação, por via telefónica ou email, no sentido de fornecer conselhos e orientações relativas a atividades que poderão ser desenvolvidas e reguladas sempre que possível, à distância. Nesta intervenção, procurar-se-á orientar/aconselhar os pais/encarregados de educação, relativamente à adoção de estratégias para o acompanhamento dos seus educandos, indicando tarefas/atividades. Tomando em conta o perfil de funcionalidade, de cada aluno, as atividades a desenvolver, em

	casa, deverão ser supervisionadas, de forma direta, pelo adulto, de modo a que o aluno as concretize com sucesso. - Informar-se-á os pais/encarregados de educação sobre a programação E@D, com a indicação de conteúdos e atividades relevantes e adequadas ao perfil de funcionalidade e que possam ser acompanhadas e visionadas pelos alunos. - Foi criado e partilhado, no google drive, um Plano Semanal de Atividades que será elaborado com os contributos dos docentes das diferentes áreas curriculares disciplinares. No início de cada semana, as tarefas são enviadas para o email do aluno. - Os pais/encarregados de educação que não possuem equipamento informático, serão contactados, telefonicamente, pela Diretora de Turma, de forma a serem orientados relativamente às tarefas que poderão desenvolver com os seus educandos. - Foi elaborado um horário para ajudar os EE a orientar o trabalho a ser feito com os alunos. Neste horário foi estipulado um tempo diário de 45' para a Diretora de Turma proceder a contactos com alunos.
Apoio Pedagógico personalizado	- Contato regular com os educadores/professores titulares de turma; - Proposta de uma ou duas tarefas semanais, no âmbito das necessidades específicas dos alunos; - Contato telefónico, com horário estipulado para esclarecimento de dúvidas; - Contato com o encarregado de educação semanal por via Hangouts com horário estipulado para esclarecimento de dúvidas, partilha das dificuldades e interesses do discente.
Apoio Psicológico	- Contacto regular com os educadores/professores titulares de turma; - Contacto com os encarregados de educação, referenciados pelo NEE e titulares de turma;

	- Facultar aos docentes de NEE literacia e recursos didáticos adequados aos alunos.
Terapia da Fala	- Contacto regular com todos os educadores/professores titulares de turma e diretores de turma; - Contacto telefónico com alguns encarregados de educação (sem recursos informáticos); - Contacto via email com encarregados de educação e alunos; - Reuniões regulares de equipa em videoconferência com docentes de núcleo, docentes titulares e técnicos externos à escola; - Sessões em teleterapia (nos casos em que é possível); - Envio semanal de atividades para todos os alunos acompanhados pela valência de Terapia da Fala (51 alunos).

b) Educação Pré-Escolar

Plano semanal de atividades – Grupo _____

Descrição das atividades	Prazo de conclusão

c) 1º Ciclo

Plano semanal de atividades – Turma _____

	Descrição das atividades	Prazo de conclusão	Alunos que não realizaram as atividades/tarefas
1º Ciclo			
Inglês			
Expressão Físico-motora			
Expressão Musical			
Expressão Plástica (4º ano)			
EMRC			
Apoio Educativo			
Educação Especial			
Outros (especificar)			

d) 2º Ciclo

Plano semanal de atividades – Turma__

	Descrição das atividades	Prazo de conclusão	Alunos que não realizaram as atividades/tarefas
Português			
Inglês			
Matemática			
C. Naturais			
H.G.P.			
EMRC/ES			
EV e ET			
Educação Musical			
Educação Física			

3.3. Realização de modos de trabalho à distância, recorrendo com ponderação às sessões síncronas

O E@D vai desenvolver-se através da realização de sessões síncronas e assíncronas, para:

✚ **orientação educativa dos alunos** (o que se pretende com cada tarefa, quais as páginas do manual a consultar, de que modo podem colaborar com os colegas, onde podem pesquisar informação adicional, como autorregular o seu trabalho);

✚ **esclarecimento de dúvidas**, com horário fixo semanal, para o estabelecimento de rotinas e conferir segurança aos alunos.

3.3.1. Horários

Para o efeito, foi criado um horário de trabalho semanal, constituído por duas partes, uma parte com os conteúdos televisivos e outra parte de **esclarecimento de dúvidas por parte dos docentes aos alunos**.

a) Educação Pré-Escolar

Os educadores estarão disponíveis, um tempo de 45 minutos, diariamente, para esclarecimento de dúvidas.

Tempos	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
08:00	Desafio #FicoEmCasa RTP 2	Desafio #FicoEmCasa RTP 2	Desafio #FicoEmCasa RTP 2	Desafio #FicoEmCasa RTP 2	Desafio #FicoEmCasa RTP 2
8:15	Puffin Rock RTP 2			Puffin Rock RTP 2	
8:20	Mouk RTP 2			Mouk RTP 2	
8:15		A Grande Descoberta RTP 2			A Grande Descoberta RTP 2
8:30		Peg e o gato RTP 2			Peg e o gato RTP 2
8:15			Kiwi RTP2 EPE RTP Açores		
11:00- 11:20	EPE RTP Açores				EPE RTP Açores



“APRENDER EM CASA” COM A RTP AÇORES
#ESTUDAR EM CASA COM A RTP MEMÓRIA

EPE




b) 1º Ciclo

Os docentes titulares de turma estarão disponíveis, um tempo de 45 minutos, diariamente, para esclarecimento de dúvidas.

Os docentes que lecionam Inglês e Expressão Físico-Motora, estarão disponíveis um tempo de 45, semanalmente.

Os docentes de Expressão Plástica (4º ano), Expressão Musical e EMRC, um tempo de 45 minutos, quinzenalmente.

Tempos	Segunda- feira	Terça- feira	Quarta- feira	Quinta- feira	Sexta- feira
08:00-08:30	Português RTP Memória	Estudo do Meio e Cidadania RTP Memória	Português RTP Memória	Estudo do Meio RTP Memória	Educação Física RTP Memória
08:40-09:10	Hora da Leitura RTP Memória	Educação Artística RTP Memória	-----	Educação Artística RTP Memória	-----
11:00-11:30	-----	Matemática RTP Açores	-----	Matemática RTP Açores	-----
11:20-11:45	Matemática RTP Açores	-----	Matemática RTP Açores	-----	Matemática RTP Açores
13:00-13:30	Português Língua Não Materna RTP Memória	Português Língua Não Materna RTP Memória	Português Língua Não Materna RTP Memória	Português Língua Não Materna RTP Memória	Português Língua Não Materna RTP Memória



"APRENDER EM CASA" COM A RTP AÇORES
#ESTUDAR EM CASA COM A RTP MEMÓRIA

1.º ANO



c) 2º Ciclo

Horário RTP Memória					
	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
8:40/9:10		Educação Artística		Educação Artística	
10:00/10:30					Oficina Escrita
10:40/11:10	CN	Matemática	CN e CID	Matemática	Inglês
11:20/11:50	Português	Ed. Física	HGP	Português	HGP
Horário para esclarecimento de dúvidas aos alunos					
13:15/14:00	CN	Ed. Musical	HGP	EVT	Português
14:00/14:45	Inglês	Ed. Física		Matemática	EMRC

 **EMRC/ES** – esclarecimento de dúvidas é feito de 15 em 15 dias

 **Equipa de apoio técnico** – esclarecimento de dúvidas de 15 em 15 dias, intercalando com EMRC/ES. (Isto não implica que esta equipa não preste apoio sempre que necessário).

 **Cidadania e Desenvolvimento e TIC** – áreas desenvolvidas de forma transversal

3.4. Promoção de interajuda entre professores

Neste momento de rápidas mudanças, a partilha e colaboração entre pares assume particular importância. Importa, pois, incentivar a colaboração e o espírito de equipa, conferindo, assim, segurança aos professores, num momento de experimentação de novos modos de ensinar. A aplicação usada por todo o pessoal docente e não docente da EBI de Ribeira Grande, para as reuniões, é o Microsoft Teams, onde já estão criadas todas as equipas da Unidade Orgânica.

Página 24 de 30

3.5. Metodologias de Ensino

3.5.1. Metodologias de ensino apelativas e mobilizadoras dos alunos para a ação

a) Educação Pré-Escolar

O desenvolvimento de atividades à distância com as crianças deve centrar-se na criação de rotinas de trabalho, que lhes confirmem segurança, e que são diferentes das presenciais.

Paralelamente, deverão ser desenvolvidas atividades de carácter lúdico, que promovam o bem-estar emocional da criança.

b) 1º Ciclo

Dependendo do ano de escolaridade em que o aluno se encontra, devem ser realizadas, preferencialmente, as seguintes tarefas: leitura e escrita de vários tipos de textos adequadas à faixa etária dos alunos, exercícios de compreensão da leitura, exercícios gramaticais, atividades de expressão oral (para quem disponha dos meios, produzir pequenas apresentações aos colegas sobre assuntos indicados pela docente); leitura e escrita de números, exercícios de cálculo mental, exercícios que promovam a memorização das tabuadas, algoritmos; atividades artísticas que promovam o recorte, as colagens, as representações gráficas alusivas a textos lidos ou músicas ouvidas, exercícios físicos, entre outras.

O desenvolvimento de atividades à distância com os alunos deve centrar-se na criação de rotinas de trabalho, que confirmem segurança aos alunos, e que são diferentes das presenciais.

Paralelamente, deverão ser desenvolvidas atividades de carácter lúdico, que promovam o bem-estar emocional do aluno, tais como o envio de mensagens.

c) Geral

As metodologias de ensino à distância deverão ser diversificadas, enquadradoras, propiciar a apresentação de exemplos e fomentar a autorreflexão e o trabalho autónomo.

Os alunos devem continuar a realizar as atividades do Atelier do Código, sempre que tiverem condições para o efeito.

Todo o trabalho enviado aos alunos não pode, nem deve depender da impressão do mesmo.

No equilíbrio articulado entre as diferentes disciplinas, deve ser equacionado o tempo global que se prevê que os alunos dediquem à aprendizagem, prevendo um equilíbrio dado a diferentes estratégias e ponderando o trabalho que pode ser feito síncrona e assincronamente, tendo em conta que as atividades e métodos a desenvolver não podem depender do papel e competências dos pais/encarregados de educação, considerando as suas diferentes possibilidades e capacidades.

A mobilização dos alunos para as aprendizagens poderá passar pelo desenvolvimento de projetos interdisciplinares, que levem os alunos a mobilizar as aprendizagens de várias disciplinas. Por exemplo, poderão ser apresentadas tarefas centradas em questões-problema, estudos de caso, projetos, entre outros, adequados à faixa etária dos alunos.

Poderão ser atribuídas funções específicas aos alunos de uma turma, mediante as suas competências. Exemplos: consultores digitais, que auxiliam os seus colegas na utilização dos meios tecnológicos; delegado de turma, que fomenta a participação dos colegas na execução das tarefas propostas e ajuda a monitorizá-las, entre outros.

Para garantir uma **boa dinâmica relacional entre alunos e professores**, sugere-se aos professores:

- ✚ Propor tarefas dinâmicas e fomentar atividades (interdisciplinares), de projeto e de construção de conteúdos por parte dos alunos;

- + Promover, sempre que possível, feedback, pois ele é fundamental, também no ambiente online;
- + Estabelecer um contacto frequente com os alunos, para que estes se sintam sempre acompanhados e apoiados;
- + Comunicar de forma objetiva e clara, com mensagens e propostas sucintas;
- + Privilegiar atividades assíncronas, menos exigentes em termos de concretização imediata, em largura de banda q que não requerem dispositivos de última geração;
- + Não há aulas *online*, nas sessões em que o professor está disponível *online*, é para esclarecimento de dúvidas aos alunos.

3.5.2. Fomento do desenvolvimento das áreas de competências do Perfil dos Alunos

No E@D, adquire particular relevância o desenvolvimento das competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, alicerçado nos valores e princípios que apresenta.

Poderão ser desenvolvidas as seguintes áreas de competências: informação e comunicação; relacionamento interpessoal; pensamento crítico e criativo; desenvolvimento pessoal e autonomia; bem-estar, saúde e ambiente.

A este propósito, é de referir que o E@D é uma modalidade que permite que competências transversais e interdisciplinares sejam trabalhadas de forma integrada e articulada, através da diversificação de formas de trabalho.

3.6. Avaliação dos alunos

Num regime de E@D, é importante ter em conta a avaliação dos alunos, de forma a que nenhum seja prejudicado. Deve ser ainda mais valorizada a avaliação formativa, como processo de melhoria das aprendizagens e do próprio processo de ensino, levando os alunos a melhorarem a sua prestação.

É fundamental que os professores compreendam que um aluno em regime de ensino à distância tem sempre menos apoio do que teria num sistema presencial, pelo que não se deve colocar níveis de exigência demasiado irrealistas, levando a que o aluno desista da presença *online*. É, pois, fundamental que os professores mantenham o contacto com os alunos na revisão e consolidação de conteúdos, adequando as suas metodologias às condições atuais e, de igual forma, fazendo-o nas questões de avaliação e/ou classificação.

4. PLANO DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

No sentido de permitir a monitorização e a avaliação do Plano E@D:

a) será criada uma **equipa de monitorização e avaliação**, responsável por este trabalho, consultando, quinzenalmente, pais e professores através de questionários *online*, efetuados no *Google forms*. Esta equipa é constituída pelos seguintes elementos:

- o **Embaixador REDA** – professor Pedro Pinheiro (coordenador da equipa);
- a **Coordenadora do ProSucesso** – Isabel Matias;
- o **técnico de informática da Unidade Orgânica** – Rui Silveira;
- os **recursos-chave do Atelier do Código** – Ricardo Oliveira, Carlos Anastácio e Paulo Macedo.

b) como **indicadores de qualidade**, temos:

- grau de satisfação dos alunos, dos pais/EE e dos docentes;
- qualidade do feedback dado a alunos, visando a monitorização das aprendizagens.

c) como **indicadores de quantidade**, temos:

- taxa de concretização das tarefas propostas pelos professores (quantidade de tarefas enviadas pelos professores, em função do plano de trabalho elaborado);

- quantidade de meios tecnológicos disponibilizados para o E@D (disponibilização de computadores, dirigidos aos alunos sem computador e/ ligação à internet em casa);
- nº de atividades de apoio ao desenvolvimento de competências digitais de professores e de alunos.

A monitorização da Educação Especial será efetuada através de um inquérito semanal/quinzenal, apurando o número de contactos com os encarregados de educação, o número de encarregados de educação contactados, a forma de contacto e ainda o número de alunos que realizaram as tarefas semanais, como segue no exemplo abaixo.

[illegible]

CONCLUSÃO

A aplicação de um Plano de Ensino à Distância no contexto vivenciado atualmente, pressupõe uma organização, ao nível de toda uma comunidade educativa, pretendendo serenar todos, mas tendo em mente as dificuldades que se colocam, quer pelos horizontes comportamentais de cada um, quer pela novidade em si mesma, enquanto incerteza, quer ainda pela realidade de cada escola no que concerne aos seus recursos (humanos e tecnológicos), o seu corpo docente, os encarregados de educação, as autarquias, e outros parceiros criando e potenciando sinergias entre todos.

É preciso atenção a várias componentes. Criar e dar continuidade às rotinas de trabalho que transmitam confiança aos alunos, pensar em estratégias de aprendizagens cognitivas, autorregulatórias, éticas e comportamentais. Fomentar a pesquisa, o trabalho individual, a criação de registos de conhecimento. “Acima de tudo, está a capacidade de aprender também a lidar com a mudança, de aprender coisas novas e preservar o equilíbrio mental nesta nova situação”.

Certos que todos os agentes envolvidos neste processo, estarão a trabalhar por um bem comum, e, tendo em conta todos os constrangimentos já referidos, o presente P@D, será um documento em constante reformulação que pretende fornecer aos nossos alunos os meios para prosseguir com as suas aprendizagens, tentando minimizar as diferenças que sempre existiram, mas que são potenciadas pela realidade vivida presentemente.